



IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

Turismo Comunitário e Hospedagem “Cama e Café” como vieses para Economia Solidária

Alyne Carmelita Pereira Batista

Pós-graduada em Planejamento do Turismo -UFS, Graduada em Turismo da FaSe, Aluna voluntária do PIBICVOL 2018/2019, aluna pesquisadora do GETUC - Grupo de Pesquisas e Estudos Interdisciplinares em Turismo Criativo/UFS. alynecpbatista@gmail.com

Lillian Maria de Mesquita Alexandre

Doutora em Geografia – PP GEO/UFS, Profª do Departamento de Turismo/UFS, Profª do Mestrado Profissional em Rede em Ciências Ambientais-PROFCIAMB/UFS, líder do GETUC – Grupo de Pesquisas e Estudos Interdisciplinares em Turismo Criativo e Investigadora do Centro de Investigação sobre o Espaço e as Organizações (CIEO) Universidade do Algarve/Portugal. profa.lillian@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho estuda o Turismo de Base Comunitária como um importante modelo de gestão participativo, motiva a promoção do desenvolvimento da comunidade local, visando o bem comum. Sendo assim, o aumento de turistas que buscam esses novos destinos só tem crescido, como também buscam mergulhar nos costumes e tradições de uma comunidade, desejam envolver-se com as mesmas, aprendendo novas atividades e levando uma experiência diferenciada dos lugares visitados. Por isso, muitos turistas querem hospedar-se e assim conhecer melhor a comunidade, esse visitante não quer ficar retornando ao hotel todos os dias e como solução alternativa, é objetivo de nossa pesquisa, que é a “implantação de uma rede de hospedagem Cama e Café na região do Litoral Sul Sergipano”, pois temos a hotelaria como importante aliada no desenvolvimento da atividade turística, porém carente de leitos ao longo do litoral estudado, bem como de falta de opções estratégicas, como o “Cama e Café”. Assim, o conceito “Cama e Café” aqui abordado é “de uma estrela, que deve atender a requisitos mínimos de infraestrutura, serviços e sustentabilidade e ainda, onde os donos das residências podem permanecer nas mesmas.” (BRASIL, 2018), assim, esse conceito pode ser aplicado nas comunidades já que os donos das residências enriquecerão ainda mais a oferta dos serviços turísticos nas localidades. “A hospedagem domiciliar ou Cama & Café, termo traduzido do conceito inglês *bed and breakfast*, é apresentada por (Pimentel, 2009) como opção de meio de hospedagem na qual o turista tem acesso a um quarto para passar a noite com café da manhã incluso. Algumas questões norteiam a pesquisa, como estimular os turistas a permanecerem na comunidade de TBC? Como levar o conceito de Hospedagem Cama e Café aos territórios de Turismo de Base Comunitária? A pesquisa é qualitativa, descritiva exploratória e que utiliza da entrevista semi-estruturada e da observação direta participante como técnicas de coleta de dados e a triangulação proposta por (TRIVINOS, 1987) para o tratamento de dados e a elaboração do cadastro das residências a serem inseridas no blog da rede colaborativa do Turismo Criativo no Litoral Sul Sergipano, como resultado final do estudo. Os municípios e povoados do Litoral Sul Sergipano que serão mapeados, são: Indiaroba (povoados: Pontal e Terra Caída); Santa Luzia do Itanhy (povoado: Crasto); Estância (povoado: Saco do Rio Real) e Itaporanga D’Ajuda (Povoados: Caueira e Ilha Mem de Sá). Estima-se que através desse novo negócio, seja possível gerar mais renda e um novo modelo de economia para as



IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

comunidades e moradores inseridos no projeto e abrirá um importante norteador para implantação em um futuro próximo, de um novo modelo de gestão na área da Economia Solidária no Litoral Sul Sergipano. E a partir desse novo modelo poderá ser criada uma rede de hospedagem Cama e Café do Litoral Sul Sergipano, constituindo processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade construam valores sociais, conhecimentos específicos na área de hospedagem, desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências voltadas para uma hospitalidade comunitária.

Palavras-chave: Turismo de Base Comunitária. Hospedagem Cama e Café. Economia Solidária.



IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES



IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES 2019

GETUC



Grupo de Estudos e Pesquisas em Turismo Criativo

Turismo de Base Comunitária e Hospedagem Cama e Café como vieses para Economia Solidária

BATISTA, Alyne Carmelita Pereira

Pós-graduada em Planejamento do Turismo -UFS, Graduada em Turismo da FaSe, Aluna voluntária do PIBICVOL 2018/2019, aluna pesquisadora do GETUC - Grupo de Pesquisas e Estudos Interdisciplinares em Turismo Criativo/UFS. alynecpbatista@gmail.com

ALEXANDRE, Lillian Maria de Mesquita

Doutora em Geografia – PPGE/UFS, Profª do Departamento de Turismo/UFS, Profª do Mestrado Profissional em Rede em Ciências Ambientais-PROFCIAMB/UFS, líder do GETUC – Grupo de Pesquisas e Estudos Interdisciplinares em Turismo Criativo, Investigadora do Centro de Investigação sobre o Espaço e as Organizações (CIEO) Universidade do Algarve/Portugal. profa.lillian@gmail.com

INTRODUÇÃO

Não há uma prática constante de hospedagem em comunidades de Turismo de Base Comunitária, já que as comunidades dispõem de atrativos para que os turistas possam permanecer mais tempo e assim movimentar a economia daquela comunidade. Como estimular os turistas à permanecerem na comunidade de TBC? Como levar o conceito de Hospedagem Cama e Café aos territórios de Turismo de Base Comunitária.

Objetivo Geral

Mediar a implantação do conceito de Hospedagem Cama e Café nas comunidades de TBC, afim de desenvolver uma nova prática de Economia Solidária.

Objetivos Específicos

- Analisar as comunidades de TBC para implantação da Hospedagem Cama e Café;
- Identificar possíveis residências para a implantação e teste piloto;
- Pesquisar atrativos complementares na comunidade, a partir do conceito de Turismo Criativo;
- Cadastrar residências para formar um cadastro de Hospedagem, que será disponibilizado junto ao blog elaborado em outro projeto do GETUC

Turismo de Base Comunitária

IRVING (2009, p.113) TBC é a proposta de desenvolvimento local, através da valorização da cultura e identidade, dos modos de vida, respeitando as dimensões de uma sociedade em seus aspectos sociais, políticos, culturais e humanos.

SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM (BRASIL, 2018), diz que a "Hospedagem Cama e Café é de categoria uma estrela que deve atender a requisitos mínimos de infraestrutura, serviços e sustentabilidade".

Hospedagem Cama e Café

Economia Solidária

Singer (1999, p.56) define-a como um "conjunto de experiências coletivas de trabalho, produção, comercialização e crédito, organizado por princípios solidários, espalhadas por diversas regiões do País e que aparecem sob diversas formas: cooperativas e associações de produtores, empresas autogestionárias, bancos comunitários, clubes de trocas, bancos do povo e diversas organizações populares urbanas e rurais".



Povoado Crasto, Indiaroba/SE



Fonte: Acervo Alexandre, 2016-2017

Produtos feitos da mangaba em Indiaroba/SE



Fonte: Acervo Alexandre, 2016-2017

CONCLUSÃO

Espera-se que assim, a comunidade seja inserida de forma atuante, que consigam promover cada vez mais o turismo em suas localidades e que o período de permanência desses turistas aumente e ultrapasse pelo menos uma média de duas noites de hospedagem, movimentando uma economia mais justa, solidária e participativa.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

IRVING, Marta A. **Reiventando a reflexão sobre turismo de base comunitária: inovar é possível?** In: BARTHOLO, Roberto; SANSOLO, Davis G.; BURSZTYN, Ivan (org.). **Turismo de Base Comunitária: diversidade de Olhares e experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009.

SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM. Disponível em: <http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/Entenda?tipo=4>. acessado em 03 de Dezembro de 2018.

SINGER, P. I. Possibilidades da economia solidária no Brasil. In: CUT BRASIL. **Sindicalismo e economia solidária: reflexões sobre o projeto da CUT**. São Paulo: CUT, 1999. p.51-60.